

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE HOSPITALAR NO PERÍODO DA COVID-19

THE IMPORTANCE OF PERMANENT HOSPITAL EDUCATION IN THE PERIOD OF COVID-19

Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos Silva¹, Milena Maria Andrade de Oliveira², Mirela Claudia da Silva³, Hosana Sintique Lima Correia de Melo⁴, Alex José Moreira da Silva⁵, Vanessa Vanseberg Conceição Silva⁶, Caio César de Carvalho Cavalcante⁷, Priscilla Fernandes Silva de Freitas⁸, Alex Sandra Alexandrina de Almeida⁹, Hugo Christian de Oliveira Felix¹⁰

e2160

<https://doi.org/10.53612/recisatec.v2i1.60>

RESUMO

A pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) tornou-se um dos grandes desafios deste século. Seus impactos históricos e sociais ainda estão em andamento, mas seus efeitos atingiram tanto a área da saúde quanto a economia da população mundial. Emergências em saúde pública exigem ações rápidas, e constituem situações em que devemos adaptar nossa capacidade de resposta diante de cenários imprevisíveis. Por isso, conhecer e aprender com os impactos de epidemias anteriores é o meio mais eficaz para melhorar o enfrentamento de seus efeitos. Objetivo: Evidenciar a importância da educação permanente no âmbito hospitalar, ressaltando o período desafiador da COVID-19. Metodologia: O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica de natureza teórica, com finalidade descritiva por meio de procedimento documental, artigos e bibliográfico, com conteúdos coletados das bases de dados da Scielo, LILACS, E BVS entre os anos 2007 e 2021. Utilizando os descritores COVID-19, EDUCAÇÃO PERMANENTE E UNIDADES HOSPITALARES. Resultados e Discussão: Durante a pandemia, foi possível perceber que a Educação Permanente em seu papel de promover e inspirar a troca de experiências desempenhou um papel fundamental e singular, proporcionando aos profissionais o reconhecimento de suas limitações, o fortalecimento de seus conhecimentos e a possibilidade de juntos superar limites e dificuldades através do desenvolvimento do seu potencial. Conclusão: Observou-se que o papel desempenhado pela EP, pode promover através do ensino-aprendizagem, estratégias para a oferta de uma prática assistencial firmada em processos institucionais, de forma segura ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Educação Permanente. Unidades Hospitalares

ABSTRACT

The pandemic caused by the new Coronavirus (COVID-19) has become one of the greatest challenges of this century. Its historical and social impacts are still in progress, but its effects have affected both the health area and the economy of the world population. Emergencies in public health require quick actions and constitute situations in which we must adapt our capacity to respond to unforeseen scenarios. Therefore, knowing and learning from the impacts of previous epidemics is the most effective way to improve the fight against their effects. Objective: To highlight the importance of continuing education in the hospital environment, highlighting the challenging period of COVID-19. Methodology: This study consists of a theoretical literature review, with descriptive purpose through documental, articles and bibliographic procedure, with contents collected from Scielo, LILACS, AND VHL databases between 2007

¹ Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

² Bacharel em Enfermagem pela instituição. Centro Universitário Brasileiro-UNIBRA

³ Bacharel em Enfermagem pela instituição. Centro Universitário Brasileiro-UNIBRA

⁴ Bacharel em Enfermagem pela instituição. Centro Universitário Brasileiro-UNIBRA

⁵ Discente em enfermagem pela instituição. Centro Universitário Brasileiro- UNIBRA

⁶ Bacharel em Enfermagem pela instituição. Centro Universitário Brasileiro-UNIBRA

⁷ Enfermeiro intensivista com ênfase em gestão de cuidados de alta complexidade. Residência em Ortopedia e Traumatologia, com Imersão na Cultura de Segurança do Paciente. Universidade Federal de Pernambuco

⁸ Bacharel em Enfermagem pela instituição UNINASSAU. Pós-graduanda em Saúde Pública

⁹ Docente na Instituição Centro Universitário Brasileiro-UNIBRA. Pós-graduada em Enfermagem Esteta pela FAVENI

¹⁰ Docente da UNIBRA. Especialista em Gestão Educacional



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE HOSPITALAR NO PERÍODO DA COVID-19
 Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos Silva, Milena Maria Andrade de Oliveira, Mirela Claudia da Silva,
 Hosana Sintique Lima Correia de Melo, Alex José Moreira da Silva, Vanessa Vanseberg Conceição Silva,
 Caio César de Carvalho Cavalcante, Priscilla Fernandes Silva de Freitas,
 Alex Sandra Alexandrina de Almeida, Hugo Christian de Oliveira Felix

and 2021. using the descriptors COVID-19, PERMANENT EDUCATION AND HOSPITAL UNITS. Results: During the pandemic, it was possible to see that Continuing Education, in its role of promoting and inspiring the exchange of experiences, played a fundamental and unique role, providing professionals with the recognition of their limitations, the strengthening of their knowledge and the possibility of working together overcome limits and difficulties by developing your potential. Conclusion: It was observed that the role played by PE can promote, through teaching-learning, strategies for the offer of a care practice based on institutional processes, in a safe way for the patient.

KEYWORDS: Covid-19. Permanent Education. Hospital Units.

INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) tornou-se um dos grandes desafios deste século. Seus impactos históricos e sociais ainda estão em andamento, mas seus efeitos atingiram tanto a área da saúde quanto a economia da população mundial (BRITO et al., 2020).

Emergências em saúde pública exigem ações rápidas, e constituem situações em que devemos adaptar nossa capacidade de resposta diante de cenários imprevistos. Por isso, conhecer e aprender com os impactos de epidemias anteriores é o meio mais eficaz para melhorar o enfrentamento de seus efeitos (BRITO et al., 2020).

Uma avalanche contínua de informações preocupantes passou a fazer parte do cotidiano das pessoas, entre as quais o fato de que a doença ainda não é bem compreendida pela comunidade médica e científica. Sabe-se, todavia, que sua propagação é fácil e rápida, e em algumas pessoas mais vulneráveis, provoca uma grave pneumonia aguda, podendo levar à fatalidade (NEVES et al., 2021).

Com o avanço da pandemia pelo novo Coronavírus, foi necessário reformular a maneira de fazer Educação Permanente (EP) em saúde no hospital, já que havia um impasse: de um lado, a urgência necessária ao plano de contingência institucional para o enfrentamento da COVID-19, especialmente no atendimento aos infectados; do outro, a necessidade da manutenção das atividades educativas peculiares à EP em saúde, ainda mais urgentes em tempos de uma doença desconhecida que assusta a população (NEVES et al., 2021).

Sendo assim, gerou a necessidade urgente de EP dos profissionais de saúde que tratariam dos casos do Coronavírus, para que não se contaminassem e nem colocassem suas famílias em risco, e ainda salvar o maior número possível de pessoas. Nesse contexto, a EP trabalha como processo ensino-aprendizagem, integrando aspectos técnicos, éticos, políticos e educativos entre profissionais e educadores, visando à melhoria do trabalho da equipe e a qualidade do atendimento (GOMES et al., 2020). Objetivo: Evidenciar a importância da educação permanente no âmbito hospitalar, ressaltando o período desafiador da COVID-19. Metodologia: O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica de natureza teórica, com finalidade descritiva por meio de procedimento documental, artigos e bibliográfico, com conteúdos coletados das bases de dados da Scielo, LILACS, E BVS entre os anos 2020 e 2021, utilizando os descritores COVID-19, EDUCAÇÃO PERMANENTE E UNIDADES HOSPITALARES.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE HOSPITALAR NO PERÍODO DA COVID-19
 Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos Silva, Milena Maria Andrade de Oliveira, Mirela Claudia da Silva,
 Hosana Sintique Lima Correia de Melo, Alex José Moreira da Silva, Vanessa Vanseberg Conceição Silva,
 Caio César de Carvalho Cavalcante, Priscilla Fernandes Silva de Freitas,
 Alex Sandra Alexandrina de Almeida, Hugo Christian de Oliveira Felix

Os critérios de inclusão utilizados foram a publicação nos últimos 2 anos, em língua portuguesa e que tivessem direta relação com o tema estudado. Esta identificação foi possível de ser estabelecida após a leitura dos resumos dos artigos.

Os critérios de exclusão foram materiais que não fossem artigos científicos, que não estivessem em língua portuguesa e que não encontrassem direta relação com o tema estudado após a leitura do resumo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência vivenciada a partir da ação em saúde da CEPEn/HGF durante a pandemia de COVID-19, proporcionou contato com profissionais de diversas áreas da saúde e a percepção de sensações e sentimentos entre os participantes. Percebemos que os profissionais mostravam insegurança, preocupação e ansiedade, quando se tratava em tratar os pacientes com a COVID-19, assim como medo de se infectar ou de levar para o seu seio familiar (ALVES; GOMES; CUSTODIO, 2021).

Outros aspectos apreendidos foram relatos de profissionais sem experiência e recém-formados, escassez e uso inadequado dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e materiais médico-hospitalares, além de desconhecimento e inabilidade em lidar com pacientes graves e em situação de contaminação (ALVES; GOMES; CUSTODIO, 2021).

No início da pandemia, foi muito difícil trabalhar com uma doença desconhecida e altamente contagiosa, principalmente porque o que garantia um pouco de segurança aos profissionais para não se contaminarem estava escasso no mundo, pois houve o aumento do custo dos EPIs, tendo que racionar seu uso para que não faltasse no hospital (ALVES; GOMES; CUSTODIO, 2021).

A Educação Permanente (EP) baseia-se nas Portarias GM/MS nº 198/2004: que institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNSPS) e a Portaria GM/MS nº 1996/2007 que dispõe sobre as diretrizes para a implementação, como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores. É, portanto, um instrumento para mudanças e transformações dos serviços de saúde, integrando habilidades teóricas e práticas, se configurando como uma estratégia essencial para o aperfeiçoamento dos serviços de saúde, realizando ações integrativas, elaboração de políticas e também do controle social (MINISTERIO DA SAÚDE, 2007).

De acordo com Figueiredo et al. (2017), a EP também assume um papel de promover e inspirar experiências para que o profissional reconheça sua singularidade e se fortaleça, superando limites e dificuldades; e desenvolva também o seu potencial.

Diante da pandemia foi necessária a estruturação de Protocolos Institucionais, baseados nos Protocolos do Ministério da Saúde. Uma das estratégias adotadas para disseminação das informações foi às ações educativas, sob a responsabilidade da Educação Permanente, que assumiu este grande desafio, apoiada pela gestão hospitalar, visando a sistematização dos cuidados com a segurança do paciente e dos profissionais (PERNAMBUCO, 2020b).



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE HOSPITALAR NO PERÍODO DA COVID-19
 Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos Silva, Milena Maria Andrade de Oliveira, Mirela Claudia da Silva,
 Hosana Sintique Lima Correia de Melo, Alex José Moreira da Silva, Vanessa Vanseberg Conceição Silva,
 Caio César de Carvalho Cavalcante, Priscilla Fernandes Silva de Freitas,
 Alex Sandra Alexandrina de Almeida, Hugo Christian de Oliveira Felix

A capacitação profissional em serviço da Instituição aconteceu de forma permanente e tais atividades continuam sendo desenvolvidas. Como estratégia de gestão foi articulada treinamentos de forma sistemática, executado pelos setores de Educação Permanente, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Gerência de Risco, visando primordialmente à segurança dos profissionais, abordando os seguintes temas: COVID-19, a situação epidemiológica no Brasil e em Pernambuco, sinais e sintomas, medidas de precaução padrão, uso de EPI, paramentação e desparamentação, e execução pelos participantes do passo a passo da higienização das mãos (SANTOS et al., 2021).

Durante a pandemia, foi possível perceber que a Educação Permanente em seu papel de promover e inspirar a troca de experiências desempenhou um papel fundamental e singular, proporcionando aos profissionais o reconhecimento de suas limitações, o fortalecimento de seus conhecimentos e a possibilidade de juntos superar limites e dificuldades através do desenvolvimento do seu potencial (SANTOS et al., 2021).

Durante a prática da EP foi observado ainda, a capacidade de adaptação, tendo em vista as diversas alterações à medida que se iam tendo novas informações sobre a transmissão do Covid-19. A cada atualização dos protocolos de prevenção das autoridades competentes, a capacitação era reformulada, conjuntamente aos protocolos institucionais e os materiais de divulgação (FELICIANO et al., 2020).

CONCLUSÃO

Observou-se que o papel desempenhado pela EP, proporcionou através do ensino-aprendizagem, estratégias para a proposta de uma assistência firmada em processos institucionais, de forma segura ao paciente. Foram evidentes os benefícios dos treinamentos para a melhoria da assistência e dos processos de trabalho, a promoção de capacitações através de conhecimentos técnicos e científicos proporcionou uma segurança na melhoria do desempenho de suas atividades diárias. A amplificação dos conhecimentos proporciona o desenvolvimento e cooperações nas equipes, além de evidentemente o cuidado com a saúde de forma individual e coletiva.

REFERÊNCIAS

ALVES, Albertisa Rodrigues; GOMES, Ilvana Lima Verde; CUSTÓDIO, Livia Lopes. Educação permanente em enfermagem na covid-19: relato de experiência. **Cadernos ESP. CE**, v. 15, n. 1, 2021. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/534>. Acessado em: 01 dez. 2021.

BRITO, Luciana; BORGES, Luna; FORTES, Pablo; GOMES, Andreia; NARCISO, Luciana; PALÁCIOS, Marisa Sergio Rego; SANTOS, Sonia; SCHRAMM, Fermin Roland; THOME, Beatriz. **Impactos sociais da covid-19: uma perspectiva sensível a desigualdade de gênero**. Rio de Janeiro: FioCruz, 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/impactos-sociais-da-covid-19-uma-perspectiva-sensivel-desigualdades-de-genero>. Acesso em: 01 dez. 2021.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE HOSPITALAR NO PERÍODO DA COVID-19
Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos Silva, Milena Maria Andrade de Oliveira, Mirela Claudia da Silva,
Hosana Sintique Lima Correia de Melo, Alex José Moreira da Silva, Vanessa Vanseberg Conceição Silva,
Caio César de Carvalho Cavalcante, Priscilla Fernandes Silva de Freitas,
Alex Sandra Alexandrina de Almeida, Hugo Christian de Oliveira Felix

BRITO, Sávio Breno Pires; BRAGA, Isaque Oliveira; CUNHA, Carolina Coelho; PALÁCIO, Maria Augusta Vasconcelos; TAKENAMI, Lukary. Pandemia da covid-19: o maior desafio do século XXI. **Revista Visa em Debate**, v. 8, n. 22020. Disponível em: <https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1531>. Acesso em: 01 dez. 2021.

FELICIANO, A. B. *et al.* A pandemia de covid-19 e a educação permanente em saúde. **Cadernos da Pedagogia**, v. 14, n. 29, p. 120-135, 2020.

FIGUEIREDO, E. B. L. *et al.* Dez anos da educação permanente como política de formação em saúde no Brasil: um estudo das teses e dissertações. **Trab. educ. saúde**, v. 15, n. 1, p. 147-162, 2017.

GOMES, Ivania Lima Verde; ALVES, Albertisa Rodrigues; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães; CAMPOS, Daniella Barbosa; FIGUEIREDO, Sarah Vieira. Reflexões sobre a pandemia covid-19 e ações de educação permanente em enfermagem num hospital. **Glob Acad Nurs**, v. 1, n. 3, p.e50,

2020. Disponível em: <https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/45/100>. Acesso em: 01 dez. 2021.

MINISTERIO DA SAÚDE. **Portaria Nº 1.996, de 20 de agosto de 2007**. dispõe sobre as diretrizes para a implementação da política nacional de educação permanente em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html. Acesso em: 08 dez. 2021.

NEVES, Vanusa Nascimento Sabino et al. Utilização de lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela Covid-19. **Educação & Saúde [online]**, v. 42, p. e240176, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES.240176>. Acesso em: 07 dez. 2021.

PERNAMBUCO. **Decreto Nº 48.696/2020**. Pernambuco: Legislação do Estado de Pernambuco, 2020. Disponível em: <https://www.amupe.org/wpcontent/uploads/2020/03/Governo-de-Pernambuco-DECRETO-N%C2%BA-48.969-DE-23-DE-ABRIL-DE-2020-.pdf>. Acesso em: 08 de dezembro de 2021.

SANTOS, Renata Lopes do Nascimento et al. Potencialidade da educação permanente na prevenção da infecção pelo covid-19 em profissionais de saúde: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, 2021. ISSN 2178-2091. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e6465.2021>. Acessado em: 08 dez. 2021.